

Santa Barbara, 25 de Setembro de 1926

Elvira! - Minha querida natinha

Rogo a Deus que com todos os males
de tua e da tua família foges da mais fur-
tosa, e da mais desagradável parte de
espirito, enquanto nós passamos regular-
mente. Eu acrescento á carta inclusa
que não pude levar ao correio, te escrevo
mais esta, sem nenhuma tua a con-
testar. Eu melhorei um pouco da
griffe, porém desde há pouco estou
muito atacado dos rins; estou como
uma casa em ruínas... E tu? como
seus passados? melhoraste bem das espi-
nhas? De lá já estás cá. Aqui tem cho-
vidas torrencialmente, háve uma en-
chente e como não ha memoria de
tão grande; aqui na vizinhança ru-
ram 3 pontes, em N. Württemberg, as qua-
es attingiram ao telhado de diversas
habitações, outras foram cobertas até me-
tade; isto quasi no centro da
sida. Um carrutão que estava de
passo á margem do Jacoby, furtos

Santa Barbara, teve que abandonar a
carreta que a enchente levou e
até dois ou tres dias depois não se sa-
bia nem noticia. Talvez fosse bater
em S. Miguel!!! Segundo noticias das
jornais daquela capital, os bairros de
S. João e Navarantes foram totalmente
surgidos pelas aguas; vi photogra-
phias de casas quasi submersas affor-
las aguas do Guahyba.

Não farte ainda a cidade? Se
tuas precisas dees ir, porque eu
não sei ainda quando irei, em-
bora tenha o maior desejo de ir o
mais breve possível, pois as san-
dades são boas. O Miguel desde ante-
hoje está aqui, creio que só irá
2.ª feira; a Dolores continua pas-
sando bem. Recor-te que na escusa
o mais breve possível ena porta
bem estura. Se o tempo melhorar
irei a S. Barbara levar esta ao
correio e assistir o baile.

Seu mais tempo.
Recomenda-me aos teus e ac-
cites saudades - Do teu noivo

Rudéguia